

Por dentro do W3C – um centro de estudos sobre tecnologias Web no Brasil

Por Reinaldo Ferraz

Em 25 de março, foi oficialmente anunciado o [Centro de Estudos sobre Tecnologias Web – Ceweb.br](#), novo departamento técnico do Núcleo de Informação e Coordenação do ponto BR – NIC.br.

O Ceweb.br foi criado em janeiro de 2015, por iniciativa do Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br, e tem foco em experimentações e promoção de tecnologias abertas da Web, além de fornecer subsídios para a proposição de políticas públicas tendo a plataforma Web como principal propulsor para a inovação social.

Ao lado do W3C Brasil, o Ceweb.br busca também fortalecer globalmente a representação brasileira da comunidade e obter avanços significativos para a plataforma da Web aberta.

Muitos me perguntaram sobre as atividades do Ceweb.br e como ele vai trabalhar com o W3C Brasil. Explico nos parágrafos a seguir.

O crescimento exponencial da Web e a evolução do seu modelo livre e não “proprietário” transformaram o que era um conjunto de páginas HTML conectadas por hiperlinks em uma complexa e dinâmica rede de dados e usuários conectados. A Web é a camada da Internet que conecta pessoas, que gera negócios e movimenta recursos financeiros pela rede. Ela está ultrapassando a barreira dos computadores, celulares e tablets. A Web está caminhando a passos largos para fazer parte cada vez mais do nosso dia a dia, agora em carros, eletrodomésticos e acessórios pessoais.

A estrutura consolidada do W3C como consórcio para a criação de padrões interoperáveis na Web em conjunto com organizações filiadas criou esse ambiente fértil para inovação tecnológica. Esse formato garante que a Web atinja todo seu potencial máximo e possibilitou seu crescimento ao longo do tempo.

A representação do W3C no Brasil acompanha de forma muito ativa o modelo aberto e colaborativo da Web. Desde a sua chegada em 2008, o W3C Brasil promove uma Web livre e acessível para todos, com atividades constantes e mantém uma relação muito próxima com quem faz a Web: gestores, diretores, representantes governamentais, representantes do setor privado, desenvolvedores e usuários. Todos, sem exceção, têm papel importante na construção de uma Web melhor.

Com esse novo centro de estudos no Brasil, damos início a uma nova jornada. Acompanhando os passos do W3C, o Ceweb.br engloba a iniciativa de extrapolar as fronteiras dos padrões para integrar novos elementos ao escopo do trabalho e reforçar ainda mais o desenvolvimento da Web no Brasil.

O Ceweb.br se propõe a incentivar novas pautas e ações sobre diversos temas extremamente atuais e que já são objetos de estudo para a evolução do modelo da Web que temos hoje. Entre esses temas de impacto, posso destacar alguns tópicos importantes de estudos do Centro:

Internet e Web das Coisas – explorar e promover experimentos e estudos especialmente sobre o uso de tecnologias Web para a Internet das Coisas.

Pagamentos pela Web – investigar e estudar a utilização da Web como plataforma de pagamentos online e seu impacto na economia global

Web e TV Digital – participar ativamente da discussão sobre TV na Web e Web na TV, que vai além do conteúdo entregue ao usuário. O debate sobre as tecnologias envolvidas nesse tema é fundamental para que o modelo de interoperabilidade seja preservado no ambiente da TV Digital.

Web automotiva – estudar e participar ativamente na construção e elaboração de padrões Web para uso em veículos automotivos. A Web móvel cresceu e ganhou motores, que precisam ser estudados, debatidos e propostos em um fórum global de desenvolvimento.

Estudos da Web como interface da nova economia – Muito mais do que colaborar na construção de padrões Web, o Ceweb.br pretende promover estudos de impacto sobre como a Web atua, interfere e principalmente muda o cenário da economia mundial.

A criação do Centro é uma vitória para a Web brasileira. Agora contamos com mais uma entidade para expandir o debate e a inovação em fóruns nacionais e internacionais, dando sinergia para as ações já realizadas pelo W3C Brasil sobre padrões da Web aberta.

Participe e acompanhe os projetos do Ceweb.br pelo site www.ceweb.br.